

Rumo ao Pódio dos Valores

Multidões grandes e pequenas,
Encham pavilhões, estádios e arenas,
Aplaudam, cantem, dancem...
Nunca se cansem.

Não se esqueçam do respeito,
Essa palavra tão antiga,
E por vezes tão esquecida,
Que não se pode ignorar.

Ensinem-na às crianças,
Relembrem-na aos adultos,
Para que se ouçam mais gritos de alegria,
Do que gritos com insultos.

Uns fazem desporto por diversão,
Para outros é profissão,
Homens e mulheres,
Novos e velhos,
Todos unidos numa só missão
Que é fazer do desporto,
Um meio de paz e união.

Heróis da terra e do mar,
Do rio e da montanha,
Dos desportos indoor e outdoor,
Não podia ser melhor.

Corram, saltem, treinem,
Mas não se esqueçam de ninguém,
Dos companheiros de equipa,
E dos adversários,
Que treinaram muito também.

Vibrem com as vitórias,
Festejem sem cessar,
Mas não se esqueçam... já sabem,
Não vale exagerar.

Aceitem as derrotas,
Nelas estão as respostas,
Podem sofrer e chorar,
Mas têm de voltar a acreditar.

Ódio e raiva,
Angústia e pressão,
Medo e ansiedade,
A destruir a unidade,
Do desporto nacional.

Tragam paz e alegria,
Cooperação e simpatia,
Partilhem a paixão,
Que passa de geração em geração,
Para que o desporto em Portugal,
Seja exemplo global,
De que o profissionalismo e excelência,
Não se fazem de medo e violência.

Que nos bairros e cidades,
Hajam muitas oportunidades,
Para ricos e para pobres,
Gente de todas as idades,
Para pessoas com deficiência também,
Que no desporto não se exclui ninguém.

E os clubes,
Grandes e pequenos,
Têm o papel fundamental,
De formar o futuro de Portugal.

A norte e a sul,
No centro, na Madeira e nos Açores,
Divulguem-se os valores,
Do desporto Português.

Fiquem atentos,
O desporto tem lei,
E o que dá vida ao desporto,
É e sempre será o Fairplay.